



Rastreo do diabetes mellitus: fundamental na prevenção da Doença Renal Crônica

João Felipe Tamiozzo Reis¹, Luan Viana Faria², Ana Luísa Soares Costa³, Marcia Regina Gianotti Franco⁴

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM), um problema de saúde pública, é apontado pela literatura como importante fator de risco para progressão da Doença Renal Crônica (DRC). A nefropatia diabética, uma das principais complicações microvasculares do DM, corresponde à maior causa de insuficiência renal terminal em todo o mundo. **Objetivo:** Avaliar as características epidemiológicas e clínicas em uma população da cidade de Juiz de Fora – MG, e desenvolver a promoção e prevenção da saúde. **Metodologia:** Estudo transversal com a aplicação de questionário próprio, realização de glicemia capilar em ponta de dedo, e exame simples de urina com Dipstick em 104 pessoas que participaram do “Projeto Rastreo da Doença Renal na Comunidade”, voltado para prevenção e promoção da saúde. A população em estudo são usuários do Sistema Único de Saúde, idosos ou com idade superior a 18 anos com diagnóstico de DM ou Hipertensão Arterial Sistêmica. As atividades são realizadas na Unidade Básica de Saúde de Teixeira (Juiz de Fora, MG), e coordenadas pela Liga Acadêmica de Prevenção às Doenças Renais da Universidade Federal de Juiz de Fora (PRÉ-RENAL), com apoio da Prefeitura de Juiz de Fora - MG. **Resultados:** Entre janeiro e março de 2019, foram atendidas 104 pessoas, durante essas ações promovidas pela PRÉ-RENAL, sendo a maioria do sexo masculino (63%) e com idade superior a 60 anos (66%). 73 pacientes afirmaram não serem diabéticos e destes, 19,2% apresentaram uma glicemia capilar casual maior ou igual a 140mg/dl, e nenhum apresentou glicosúria. Em relação à distribuição da glicemia destes pacientes: 12 pacientes estavam com glicemia ≥ 140 e < 200 (pré-diabetes ou risco aumentado), e outros 2 pacientes estavam com glicemia ≥ 200 (diabetes estabelecido, quando associado a sinais e

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. E-mail: jftamiozzoreis@hotmail.com

² Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF.

³ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF.

⁴ Professora Adjunta do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF.

sintomas). **Conclusão:** Neste projeto, foram rastreados 14 pacientes para Diabetes Mellitus, que foram orientados e encaminhados à consulta médica. Torna-se fundamental a confirmação diagnóstica do DM para o correto manejo, por meio de mudanças de estilo de vida e medidas farmacológicas e, dessa forma, evitar a possível evolução de uma DRC.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Renal Crônica. Diabetes Melittus. Rastreo.

REFERÊNCIAS

1. Kirsztajn GM, et al. Leitura rápida do KDIGO 2012: Diretrizes para avaliação e manuseio da doença renal crônica na prática clínica. J. Bras. Nefrol. 2014; 36:63-73.
2. Bastos MG, Bregman R, Kirsztajn GM. Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. Rev. Assoc. Med. Bras. 2010; 56:248-53.
3. Oliveira JEP, Junior RMM, Vencio S. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. Editora Clannad; 2017.